

## **Relatório - Casa de Apoio dos Pais Participantes Agosto a Dezembro de 2006**

A Casa de Apoio dos Pais Participantes encontra-se em atividade desde 1999. Tem sido coordenada por profissionais do Departamento de Pediatria e constitui importante recurso visando à atenção integral à criança e ao adolescente internados e seus acompanhantes. É parte de um conjunto de ações de apoio que tem como eixos norteadores a humanização do atendimento, a cidadania e o direito. Em julho de 2004, a Casa mudou para um novo endereço permitindo melhores condições e ampliação de sua capacidade de 11 para 27 leitos. Tem contado, desde o início de 2004, com uma equipe técnica permanente – psicóloga e assistente social – com a atribuição de dar continuidade às ações desenvolvidas na enfermaria (reunião com pais e equipe) e organizar o trabalho e as funções na Casa – limpeza, alimentação, definição do responsável pela Casa no período noturno e finais de semana. Desde a inauguração da Unidade Cirúrgica em Pediatria, foi realizada uma divisão das atividades entre profissionais das áreas da saúde mental e assistência social visando maior agilidade e articulação nas ações desenvolvidas no HSP e na Casa de Apoio. Assim, a mesma equipe técnica da Casa de Apoio atua junto aos pais e pacientes dessa enfermaria, enquanto na enfermaria do 9º andar, Infectologia Pediátrica, UCI Pediátrica e Neonatologia mantém-se os profissionais que lá atuavam. Deve-se ressaltar que toda a equipe está articulada e integra o Grupo Interdisciplinar de Cuidado à Criança e ao Adolescente e Família do HSP/Unifesp – GRICCAF, que se reúne mensalmente desde sua estruturação.

Desde setembro de 2006 iniciaram-se atividades coordenadas pelo Corpo de Voluntariado da Pediatria do Hospital São Paulo. Semanalmente as mães hospedadas na casa e mães acompanhantes das crianças internadas nas Unidades Pediátricas do Hospital têm a oportunidade de participar de aulas de tricô, crochê, artesanato e culinária (figuras 1, 2 e 3). Mensalmente profissionais oferecem cortes de cabelo e manicure para todas as mães.

Essa união de esforços da equipe multidisciplinar, voluntários e profissionais visa proporcionar bem estar psicossocial aos acompanhantes das crianças, bem como resgatar auto-estima, cidadania e fazê-las alcançar auto-sustentabilidade.



Figura 1: Curso de Bordado com pedraria em chinelo



Figura 2: Curso de Pintura em tela: porta-chave



Figura 3: Curso de culinária

### **O Atendimento de hospedagem – Agosto a Dezembro de 2006**

Foram realizados 79 atendimentos (entrada e saída da Casa de Apoio) nesse período – hospedagem do acompanhante, isoladamente, ou com sua criança/adolescente. Cada atendimento refere-se a uma entrada e saída, sendo que no total foram 71 crianças (algumas delas tiveram várias entradas e saídas nesse período). A permanência ocorreu por uma ou mais noites, sendo registradas além da hospedagem das crianças, 65 mães, 12 pais e 12 outros familiares (em alguns casos permaneceram dois acompanhantes por criança devido à gravidade do caso ou por condições legais do responsável pela criança). A faixa etária das crianças atendidas e a procedência encontram-se nas tabelas 1 e 2, respectivamente. Observa-se que a maior parte das crianças (aproximadamente 65%) é procedente de outros estados.

A distribuição quanto às especialidades e respectivos departamentos encontram-se nas tabelas 3 e 4. Verifica-se que aproximadamente 70% das crianças receberam atendimento de outros departamentos que não a Pediatria, demonstrando a importância desse recurso para muitos serviços do Hospital São Paulo. O tempo de permanência encontra-se na tabela 5, ressaltando-se que aproximadamente 5% dos atendidos permaneceram por mais de dois meses.

### **O atendimento de apoio aos acompanhantes de crianças internadas sem hospedagem**

Os acompanhantes de crianças que moram em São Paulo ou que têm alguma estrutura de apoio na cidade não necessitam da hospedagem, porém, requerem local para descansar um pouco durante o dia e principalmente para lavar a roupa de suas crianças internadas, considerando inclusive o excessivo número de trocas dessas crianças. Assim, a Casa está aberta para esse grupo de acompanhantes. No período de junho a dezembro /2006, 145 acompanhantes utilizaram a Casa de Apoio sem hospedagem com essas finalidades.

### **Manutenção da Casa de Apoio**

A Casa tem sido mantida por meio de uma somatória de esforços – SPDM (aluguel, água, luz, taxa do lixo, IPTU), Unifesp (segurança, consertos), doações de cestas básicas e outros alimentos por parte de voluntários, doações em dinheiro realizadas por pessoas físicas e jurídicas para o Cepep – Centro de Estudos de Pediatria da Escola Paulista – as quais permitiram a manutenção da equipe técnica (psicóloga e assistente social), compra e reforma de móveis, reparos que são sempre necessários, pagamento de conta telefônica, gás, complementação da alimentação e outras despesas.

**SEXO: 43 (54,4% MENINOS) E 36 (45,6%) MENINAS**

**Tabela 1 – Distribuição das crianças\* segundo idade. Agosto a dezembro de 2006**

<b>IDADE</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>
< 1 ano	10	12,6
1 a 4 anos	9	11,4
5 a 9 anos	18	22,8
≥ 10 anos	42	53,2
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>	<b>100,0</b>

\*na maioria dos casos apenas os pais e/ou outros acompanhantes permaneceram na Casa de Apoio

**Tabela 2 – Distribuição das crianças segundo estado de procedência. Agosto a dezembro de 2006**

<b>ESTADO PROC.</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>
AC	2	2,5
AM	2	2,5
BA	1	1,3
ES	2	2,5
GO	1	1,3
MA	2	2,5
MG	8	10,1
MS	8	10,1
PA	1	1,3
PR	5	6,3
RJ	2	2,5
RN	1	1,3
RO	8	10,1
SC	6	7,6
SP	26	32,9
TO	1	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 3 – Distribuição das crianças segundo disciplina. Agosto a dezembro de 2006**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>
Cardiologia	7	6,9
Cirurgia pediátrica	14	13,7
Cirurgia plástica	5	4,9
Endocrinologia	3	2,9
Gastropediatria	9	8,8
Gastrocirurgia	11	10,8
Genética	6	5,9
Nefrologia	10	9,8
Neurologia	5	4,9
Pneumologia	2	2,0
Oftalmologia	10	9,8
Ortopedia	6	5,9
Otorrino	8	7,8
Urologia	6	5,9
<b>TOTAL</b>	<b>102*</b>	<b>100,0</b>

\* Cada criança pode ser atendida por profissionais de uma ou mais disciplinas

**Tabela 4 – Distribuição das crianças segundo departamento. Agosto a dezembro de 2006**

<b>DEPARTAMENTO</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>
Pediatria	30	29,4
Cirurgia	36	35,3
Oftalmo	10	9,8
Medicina	7	6,9
Otorrino	8	7,8
Ortopedia	6	5,9
Neurologia	5	4,9
<b>TOTAL</b>	<b>102*</b>	<b>100,0</b>

\* Cada criança pode ser atendida por profissionais de um ou mais departamentos

**Tabela 5 – Distribuição das crianças/acompanhantes\* segundo tempo de permanência na Casa de Apoio. Agosto a dezembro de 2006**

<b>DIAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>
1	13	16,5
2 - 5	28	35,4
5 - 10	12	15,2
10 - 20	12	15,2
20 - 30	4	5,1
30 - 60	6	7,6
>60	4	5,1
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>	<b>100,0</b>

\* na maioria dos casos apenas os pais e/ou outros acompanhantes permaneceram na Casa de Apoio